

Utilização e transformação da natureza como recurso para o desenvolvimento

por Aniceto dos Muchangos

«A utilização e transformação da natureza numa grande cidade tropical, africana, apresentando como exemplo Maputo» é o título de um trabalho elaborado por Aniceto dos Muchangos, recém-doutorado em Geografia. Esta contribuição à Geografia moçambicana mostra sobretudo as imensas potencialidades da correcta planificação do aproveitamento dos recursos territoriais para o desenvolvimento equilibrado de um país, incluindo a sua natureza. Pela sua oportunidade, publicamos parte das apreciações introdutórias feitas por aquele académico moçambicano, a quem agradecemos a gentileza de nos ter facultado esta colaboração. Tal como de início o seu autor refere neste trabalho pretende ser uma contribuição à investigação sobre a problemática do meio ambiente tendo em conta as condições naturais e as condições sociais actuais do desenvolvimento do País.

Nas últimas duas décadas realizaram-se numerosos Congressos e Conferências sobre o meio ambiente. Em muitos países desenvolvidos foram já promulgadas leis sobre a protecção da natureza e do meio ambiente. Em vários países em desenvolvimento a utilização racional da natureza e seus recursos vai ganhando um lugar de destaque no processo da planificação económica.

Estes trabalhos fundamentam as múltiplas actividades de várias organizações internacionais tais como o programa interestatal e Interdisciplinar da UNESCO «Man and Biosphere», da Universidade das Nações Unidas ou também numerosas actividades nos países socialistas e — mesmo que sob outras condições sociais — nos países capitalistas.

Utilizando algumas destas experiências internacionais pretende este trabalho contribuir para uma utilização racional da natureza em Maputo. Este objectivo faz parte de uma problemática global, nomeadamente a utilização e transformação da natureza, como um importante recurso territorial para o desenvolvimento de um país. Global porque ela preocupa crescentemente

não só os países desenvolvidos mas também vários países em desenvolvimento.

As condições naturais encontram-se diferenciadas no espaço, pois a combinação dos componentes da natureza varia espacialmente. A utilização complexa da natureza, a máxima utilização possível de todos os recursos naturais deve ser um objectivo permanente para que só se transforme a natureza até ao ponto em que ela possa regenerar-se pelos seus próprios processos.

A transformação do meio ambiente leva necessariamente ao estreitamento das relações entre a natureza e a sociedade. A utilização da natureza é a primeira intenção. Mas porque a natureza reage complexamente à utilização, a sua transformação é acompanhada de efeitos secundários. Estes efeitos podem ser insignificantes; mas podem também reduzir sensivelmente a efectividade da utilização dos recursos naturais. Um outro aspecto da utilização da natureza resulta do facto de a ocupação do espaço se servir de determinadas condições naturais pelo menos em certa medida.

Na escolha de Maputo como área de estudo foi considerado o facto de que a cidade exerce uma influência particularmente grande sobre a transformação da natureza. Devido à influência da cidade são transformados todos os componentes e processos naturais, na realidade em graus e formas diferentes. Estas diferenças resultam por um lado das próprias condições naturais, por outro lado elas são originadas pelas diferentes formas de ocupação do espaço.

Maputo possui como todas as cidades do mundo de dimensão comparável uma clara diferenciação espacial em núcleo da cidade, subúrbio e campo. Uma tal diferenciação espacial corresponde a uma lei geral territorial e é o resultado do desenvolvimento histórico.

Ela corresponde por outro lado às diferentes funções que se realizam na cidade, e que se expressam externamente através das diferentes formas de ocupação do espaço.

Condição para avaliar a influência da transformação da natureza sobre o processo da reprodução social é por um lado o conhecimento da estrutura da natureza, por outro a análise das formas de ocupação do espaço. Através da caracterização da distribuição espacial das funções citadinas (habitação, produção, recreação, saneamento, etc.) e da comparação com as condições ambientais que ocorrem e se transformam espacialmente, podem-se destacar unidades com graus diferentes de transformação da natureza.

Para uma racional utilização e transformação da natureza sob influência da cidade de Maputo devem ser tomados em conta os seguintes pontos de vista:

1. Cada forma de ocupação do espaço modifica de uma forma específica as condições naturais,
2. Ao mesmo tempo a natureza transforma-se de forma específica para cada uma das unidades citadinas (núcleo, subúrbio e campo). Daí resultam também relações de proximidade entre as diferentes formas de ocupação do espaço cuja influência recíproca pode ser favorável ou desfavorável ao processo de reprodução social.
3. Para Maputo, cuja população e funções se desenvolvem com extrema rapidez, aplica-se como a regra geral para os povoamentos o princípio de que a ocupação do espaço esteja sujeita a uma extrema mutação. Verifica-se também aqui a lei de que o núcleo da cidade se desenrola à custa do subúrbio e que este por sua vez à custa do campo urbano. Por esta razão devem ser tomadas em conta as formas de ocupação do espaço e as transformações que delas resultam para que se evitem impedimentos e limitações no posterior desenvolvimento da cidade.

4. Embora as condições naturais sejam em geral favoráveis ao desenvolvimento da cidade de Maputo, pois que predominam áreas de areias vermelhas secas, existem determinadas condições naturais tais como as «barreiras», as baixas alagadas, os pântanos e lezírias para cuja utilização e transformação se exigem medidas especiais, por vezes onerosas.

5. Para as formas naturais mencionadas bem também para os restos de vegetação natural, como por exemplo os mangais, resulta paralelamente a tarefa não só da sua utilização racional mas também da sua integração na planificação global do meio ambiente da cidade.

6. Entre outras tarefas actuais na transformação do meio ambiente na cidade de Maputo podem ser mencionadas: o abastecimento de água e energia, saneamento, poluição das águas da baía de Maputo; a crescente poluição do ar pela indústria sobretudo no interior da baía a partir do porto.

A contribuição deste trabalho para a solução destas questões é ainda diminuta. Isso só pode ser alcançado através da cooperação entre as diferentes instituições.

Os resultados desta investigação foram resumidos em 4 pontos de vista: Influência das condições naturais sobre o desenvolvimento da cidade de Maputo, divisão da cidade por formas de ocupação do espaço, grau de naturalidade e estabilidade bem como problemas de devastação e poluição do meio ambiente natural.

Entre outras teses destacam-se as seguintes:

«Os métodos utilizados neste trabalho são aplicáveis para as condições de Maputo e poderão ser utilizados para futuros trabalhos de investigação geográfica na RPM, nomeadamente na investigação das condições e recursos naturais e na utilização e transformação da natureza. Os resultados alcançados oferecem material de comparação com outras cidades de outras zonas da Terra.

Com este trabalho e seus resultados alarga-se a possibilidade de cooperação internacional da Geografia Moçambicana e aspira-se à colaboração no programa interestatal e interdisciplinar de investigação da UNESCO «Man and Biosphere» uma vez que se trata da investigação das relações Homem-Natureza em grandes cidades.

N. 23/7/83
? Extract from Ph.D
in GDR ?